

MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES



1 2 3

HOME

QUEM SOMOS

PLANO CAMPONÊS

CONQUISTAS

BIBLIOTECA

NOTÍCIAS

O que você está procurando?

Plano de agricultura camponesa, desenvolvido no RS, pode virar política nacional

Um plano de agricultura camponesa baseado na agroecologia, no cooperativismo, no processamento e na agroindustrialização da produção, que começou a ser implementado em 2013 no Rio Grande do Sul, pode virar política pública nacional. Representantes do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), de trabalhadores metalúrgicos e de movimentos populares se reuniram, segunda-feira (23), em Brasília, com o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, para propor a criação do Programa Camponês em nível nacional. O ministro Patrus Ananias recebeu a proposta da política e foi criado de um Grupo de Trabalho para avaliar as adaptações necessárias para a implementação do programa em âmbito nacional.



Em 2013, o governo Tarso Genro destinou 100 milhões de reais para a implementação desse programa no Rio Grande do Sul, beneficiando cerca de 8 mil famílias no Estado, com recuperação de solos, estufas para transição agroecológica, controle biológico, entre outras práticas. Entre outras medidas, o programa desburocratiza o crédito, fortalece o sistema cooperativo e permite ao agricultor diversificar a produção e fazer a transição agroecológica. A construção do programa no Rio Grande do Sul não envolveu apenas organizações do campo. Trabalhadores do setor

metalúrgico, movimentos populares e de juventude somaram-se aos movimentos da Via Campesina em torno da proposta. A ideia é construir políticas não relacionadas apenas à produção, mas também à melhoria da qualidade de vida no campo.

Uma das metas mais ambiciosas do programa é promover uma transição agroecológica massiva, com emprego de princípios, técnicas e métodos produtivos agroecológicos, compatíveis com a estratégia econômica, tecnológica e energética de autonomia e soberania alimentar. Hoje, no Rio Grande do Sul, organizações e unidades produtivas ligadas a Via Campesina já têm mais de 12 mil famílias em processo de transição agroecológica.

As organizações envolvidas na construção dessas políticas decidiram priorizar o debate sobre o impacto na saúde e no meio ambiente do uso massivo de agrotóxicos na agricultura brasileira, como forma de conscientizar a população urbana sobre a pertinência desse tema na vida cotidiana de toda a população. No dia 10 de março deste ano, essas entidades entregaram ao Ministério Público Estadual e ao Ministério Público Federal um dossiê sobre o impacto dos agrotóxicos no Rio Grande do Sul. "2015 será o ano da

MARÇO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Calendário da Luta

Vida e Luta camponesa



Biblioteca

NOVO

A SUBORDINAÇÃO DOS CAMPONESES AO CAPITAL: a exploração a partir da concentração e comercialização dos Alimentos

batalha das ideias e da guerra contra os agrotóxicos. Começamos essa guerra no dia de hoje”, anunciou Salete Carollo, da coordenação estadual da Via Campesina. E acrescentou: “Os venenos estão nos matando. É nosso dever de mulheres, mães e defensoras da vida denunciar esse mal que vem destruindo a possibilidade de um futuro digno para todas as pessoas”.

Fonte: Por Marcos Weissheimer, Sul 21

Este Trabalho de Conclusão de Curso, objetiva em analisar, pesquisar

Enviado por comunicacao.mpa em ter, 24/03/2015 - 11:11



[MENU >>](#) [QUEM SOMOS](#) [PLANO CAMPONÊS](#) [CONQUISTAS](#) [BIBLIOTECA](#) [NOTÍCIAS](#) [CONTATO](#) [FLICKR](#)

© Copyright 2011-2012 - Todos os direitos reservados | Desenvolvido por XPD e JUUZ